

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**POTENCIAL TERAPÊUTICO DAS TOXINAS DE SERPENTES NO ENFRENTAMENTO A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA (RAM): UMA PROPOSTA DE CURSO DE CAPACITAÇÃO ON-LINE**

Ana Luiza B. Soares<sup>1</sup>; Ronald P. Costa<sup>1</sup>; Tainara M. R. da Silva<sup>2,3</sup>; Dilceleny A. E. Gadelha<sup>3</sup>; Cláudia S. Oliveira<sup>3,4</sup>; Andreimar M. Soares<sup>1,3</sup>; Rafaela Diniz-Sousa<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina, Centro Universitário São Lucas, SÃO LUCAS PVH

<sup>2</sup>Faculdade de Medicina, Universidad de Buenos Aires (UBA), Buenos Aires, Argentina

<sup>3</sup>Fundação Oswaldo Cruz de Rondônia, FIOCRUZ RONDÔNIA, Porto Velho-RO

<sup>4</sup>Secretaria de Educação do Estado de Rondônia, SEDUC, Porto Velho-RO

**INTRODUÇÃO:** A resistência antimicrobiana é um sério problema de saúde pública global. O ritmo acelerado de bactérias multirresistentes aos fármacos atuais não acompanha o desenvolvimento de novos antibióticos, logo a elaboração e a implementação de estratégias no enfrentamento da RAM são necessárias para seu controle e prevenção. Infecções provocadas por bactérias resistentes podem aumentar o tempo de internação, os custos hospitalares, a morbidade e a mortalidade, tornando-se um agravante no controle de doenças e no quadro clínico de pacientes admitidos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Portanto, a busca por novas biomoléculas a partir de recursos naturais, como os venenos de serpentes, pode constituir um grande potencial terapêutico e biotecnológico. Além disso, a capacitação contínua de profissionais e gestores da área da saúde, diretamente inseridos no ambiente hospitalar, pode ser uma estratégia para aumentar a sensibilidade e alertar a comunidade em geral a respeito do tema. **OBJETIVO:** Neste contexto, esse projeto visou elaborar e executar um curso de capacitação *on-line* sobre a resistência antimicrobiana no ambiente hospitalar, discutindo a resistência aos antimicrobianos, seus reflexos na UTI, prevenção, controle e potencial farmacológico das toxinas de serpentes. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos bibliográficos, bem como elaboração de roteiros e aulas síncronas, *ao vivo*, do curso de capacitação, com inscrições gratuitas via plataforma Campus Virtual da FIOCRUZ, convites a pesquisadores especialistas nas áreas, assim como divulgação científica do curso nas redes sociais e secretarias de saúde. Abordou-se 3 tópicos em 3 dias de curso, totalizando 15 horas/aula. **RESULTADOS:** A 1ª edição do curso RAM foi realizada no período de 02 a 04/08/2023 das 14h30 as 19h30. A Mesa de Abertura contou com representantes do DECIT/MS (Brasília-DF), CETAS/SESAU RO (Porto Velho-RO) e FIOCRUZ RO (Porto Velho-RO), integrando Gestores de Institucionais Estaduais e Nacionais. Obteve-se 248 inscritos no curso RAM, oriundos de 22 estados e 80 cidades do Brasil, sendo 96 pessoas de Rondônia (38,7% dos inscritos em 11 municípios), 34 do Rio de Janeiro, 19 do Pará, 18 do Amazonas e 10 de Minas Gerais; os demais locais tiveram < 9 participantes/estado. No dia 1 “A resistência antibacteriana no âmbito hospitalar” o curso contou com 6 palestrantes (FIOCRUZ RJ, FIOCRUZ RO, UFF, FIMCA JARU, AGEVISA RO); no dia 2 “Prevenção e controle da resistência antimicrobiana nas UTIs” foram 5 palestrantes (UFF, UFPE, UFPA, Hospital de Base Porto Velho RO, FAPERO); e no dia 3 “Potencial dos recursos naturais no combate à resistência

antimicrobiana: um foco no uso terapêutico das toxinas de serpentes”, outros 4 palestrantes (UnB, FIMCA PVH e UFPE). O engajamento/participação diária efetiva no curso RAM foi de 54 a 80 pessoas. **CONCLUSÃO:** Os participantes foram apresentados a pesquisas envolvendo Resistência aos Antimicrobianos: Perspectivas e Desafios; Educação em Saúde: Formação Continuada; Microbiologia Aplicada; e Toxinologia Básica relacionadas à Saúde Única, oportunizando o aprendizado por meio de metodologias educacionais e científicas e possibilitando o crescimento profissional pelo aprimoramento técnico-científico aplicado à Assistência Primária à Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Saúde; Resistência Antimicrobiana; Assistência Primária à Saúde; Biotecnologia e Toxinologia.

**AGRADECIMENTOS:** PPSUS/DECIT/MS/CNPq/FAPERO; SÃO LUCAS PVH; FIOCRUZ RONDÔNIA; CNPq.